

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Competência em Informação (GPCIn): contribuições científicas e sociais

Center for Studies and Research in Information Literacy (GPCIn): scientific and social contributions

Eliane Pellegrini   

Orlando Vieira de Castro Junior   

Elizete Vieira Vitorino   

Resumo

O presente estudo tem como objetivo demonstrar as contribuições científicas e sociais do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Competência em Informação (GPCIn), criado, no ano de 2006, por pesquisadores vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foram coletados dados dos currículos Lattes de 24 pesquisadores e estudantes brasileiros membros do GPCIn e analisada a produção acadêmica e científica no período de 2006 até agosto de 2022. Os resultados mostram que o grupo desenvolveu projetos de pesquisa e de extensão, dissertações e teses com diferentes bases teóricas. Além disso, foram publicados livros, capítulos de livros, artigos científicos em anais de eventos e artigos em periódicos científicos. Conclui que o GPCIn vem cumprindo sua missão de promover a Competência em Informação, contribuindo para a evolução científica da temática e, ao mesmo tempo, acompanhando as necessidades sociais das pessoas.

Palavras-chave: Competência em Informação; Pesquisa; Extensão; Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Competência em Informação (GPCIn).

Abstract

The present study aims to demonstrate the scientific and social contributions of the Center for Studies and Research in Information Literacy (GPCIn), created in 2006 by researchers linked to the Federal University of Santa Catarina (UFSC). Data were collected from the Lattes Curriculum of 24 Brazilian researchers and students who are members of the GPCIn and the academic and scientific production from 2006 to August 2022 was analyzed. The results show that the group developed research and extension projects, dissertation and doctoral thesis with different theoretical bases. In addition, books, book chapters, scientific articles in conference proceedings and articles in scientific journals were published. It concludes that the GPCIn has been fulfilling its mission of promoting Information Literacy, contributing to the scientific evolution of the subject and, at the same time, following the people's social needs.

Keywords: Information literacy; Search; Extension; Center for Studies and Research in Information Literacy (GPCIn).



folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Juazeiro do Norte, v. 9, n. 1, p. 137-153, jan./abr. 2023. ISSN 2447-0120. DOI 10.56837/fr.2023.v9.n1.948.

1 Introdução

Em âmbito brasileiro, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que é responsabilidade do ensino superior estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo dos estudantes, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica e promover a extensão, aberta à participação da população (BRASIL, 1996).

Sob esse enfoque, na última década do século XX e na primeira do século XXI, a comunidade científica brasileira foi marcada por uma expressiva expansão de grupos de pesquisa (MOCELIN, 2009), os quais podem ser compreendidos como “grupo de pesquisadores e estudantes que se organizam em torno de uma ou mais linhas de pesquisa de uma área do conhecimento, com o objetivo de desenvolver pesquisa científica” (BELLUZZO, 2018, p. 93).

As atividades de pesquisa em instituições de ensino superior públicas e privadas encontram-se representadas em grupos de pesquisa devidamente cadastradas no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esses grupos são agrupados e divulgados pelo Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) no Brasil¹, que oferece “uma base corrente de informações atualizadas pelos líderes de grupos, pesquisadores, estudantes e dirigentes de pesquisa das instituições participantes” (BELLUZZO, 2018, p. 95).

Os grupos de pesquisa, na visão de Vitorino (2021, p. 44), são constituídos com a finalidade de

[...] transformar uma realidade complexa em uma outra descrição ‘[...] simples e elegante’, mas com uma dose de reflexão que somente grupos que são criados com um propósito comum alcançam: o desenvolvimento científico e tecnológico e também humano.

Além disso, dos esforços desses grupos surgem indicadores de tendências, eventos, pesquisas de campo, disciplinas, acordos entre instituições em âmbito local, nacional e internacional (VITORINO, 2021).

No que tange ao chamado Movimento da Competência em Informação, já anunciado por Campello (2003) e, reforçado por Belluzzo (2018, p. 138), os grupos de pesquisa “têm incentivado a produção nacional, o intercâmbio internacional e a formação de base teórica indispensável à consolidação da

¹ Disponível em: http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf.

ColInfo² como área de atenção de natureza inter, multi e transdisciplinar na Ciência da Informação”.

A fim de colaborar com essa discussão, esta pesquisa tem como objetivo demonstrar as contribuições científicas e sociais do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Competência em Informação (GPCIn), criado, no ano de 2006, por pesquisadores vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para alcançar o objetivo proposto, buscamos: a) identificar os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos desde a criação do grupo; b) revelar o enfoque teórico dado às dissertações e teses; e, c) retratar aspectos da produção científica (artigos em eventos, artigos em periódicos, livros e capítulos) dos integrantes do GPCIn.

A seguir, discorreremos, brevemente, sobre o escopo de abrangência e alguns aspectos históricos do referido grupo.

2 Escopo e aspectos históricos do GPCIn

O GPCIn tem como missão promover a Competência em Informação, com excelência, por meio de atividades integradas ao ensino, pesquisa e extensão. Busca-se tornar esta competência acessível para a sociedade, oferecendo conteúdo acadêmico-científico, oficinas, palestras e ações humanitárias, comprometendo-se diariamente com a garantia de acesso à informação para todos (NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO, 2022).

A Competência em Informação está no escopo de atuação do Núcleo GPCIn desde sua criação, em 2006, e pode ser compreendida como

[...] um processo de aprendizado contínuo que envolve informação, conhecimento e inteligência. É transdisciplinar, incorporando um conjunto integrado de habilidades, conhecimentos e valores pessoais e sociais; permeia qualquer fenômeno de criação, resolução de problemas e/ou tomada de decisões (DUDZIAK, 2003, p. 29).

Alinhado à temática Competência em Informação, o GPCIn também vem desenvolvendo atividades em outras duas frentes de pesquisa: profissionais da informação e vulnerabilidade em informação.

² Sigla utilizada por alguns pesquisadores para Competência em Informação e para o movimento em torno desta.

Na atualidade, o grupo de pesquisa é formado por 24 integrantes, sendo 11 doutores(as), nove mestres(as), um especialista e cinco estudantes de graduação. O grupo possui, ainda, dois integrantes colaboradores estrangeiros, um da Universidade Complutense de Madrid (UCM), Espanha, e outro da Universidade do Porto (UP), Portugal.

Em anos anteriores, Ordovás *et al.* (2013) e Vitorino (2021) se dedicaram a registrar aspectos da trajetória do GPCIn. Com base nesses estudos e em dados recentes coletados na página do grupo, percebemos que para cumprir sua missão, no âmbito do GPCIn foram criados e executados, até o momento, projetos de pesquisa, ações e projetos de extensão, os quais serão apresentados na seção 4, eventos, observatórios e encontros do grupo. Também foram criadas duas disciplinas no âmbito da UFSC: uma na graduação (obrigatória) e uma ofertada para a pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado (optativa).

Com relação aos eventos, destacamos que o grupo organizou quatro edições do Seminário Pesquisas e Práticas sobre Competência em Informação de Santa Catarina (SEPCIn), respectivamente, nos anos de 2012, 2018, 2019 e 2021. No III SEPCIn, em 2019, o tema discutido foi 'Passado, presente e perspectivas futuras para o desenvolvimento da Competência em Informação em nível internacional', já no IV SEPCIn, em 2021, o enfoque foi dado à 'Competência em Informação e Perspectivas para uma Nova Era'. Em 2019, juntamente com o III SEPCIn, ocorreu também o I Seminário Internacional de Competência em Informação (SEICIn), que contou com a participação do pesquisador mexicano Jesús Lau.

Na ocasião do I SEICIn e do III SEPCIn, foi criado o 'Prêmio Regina Belluzzo de Competência em Informação', cujo objetivo é homenagear os pesquisadores e profissionais brasileiros que dedicam esforços à pesquisa, ensino, práticas e ações sobre a Competência em Informação. A homenageada da edição de 2019 foi a própria professora e pesquisadora Regina Belluzzo, já em 2021, durante o IV SEPCIn, a homenageada foi a professora e pesquisadora Marta Leandro da Mata.

Ainda como resultados das práticas de ensino-pesquisa-extensão nas linhas de Competência em Informação e vulnerabilidade, foram criados e alimentados por alunos de graduação e pós-graduação dois observatórios: em 2018, o Observatório LGBT+ com o objetivo de desenvolver a Competência em Informação da população LGBT+ da Grande Florianópolis, por meio das dimensões técnica, estética, ética e política; e, em 2020, o Observatório COVID-19 com o objetivo de contribuir para minimizar a vulnerabilidade em informação da pessoas em temas relativos ao Coronavírus.

3 Procedimentos metodológicos

Do ponto de vista metodológico, a presente pesquisa pode ser considerada qualitativa que se utiliza da técnica de pesquisa documental para identificar a produção acadêmica e científica do GPCIn.

Foram coletados e analisados os dados dos currículos Lattes de 24 pesquisadores e estudantes brasileiros registrados na página do grupo de pesquisa junto ao DGP. Para a quantificação dos projetos de pesquisa, da produção acadêmica e da produção científica, consideramos somente os estudos relacionados diretamente às linhas de pesquisa do GPCIn, no período de 2006 até agosto de 2022.

Para a análise dos dados, utilizamos a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2016), que abarca as iniciativas de explicitação, sistematização e expressão do conteúdo de mensagens, com o intuito de realizar deduções lógicas e justificadas a respeito da origem das mensagens. Para a consecução da análise de conteúdo passou pelas fases propostas pela autora: a) a pré-análise; b) a exploração do material; e, c) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Assim, os resultados foram classificados por temas: projetos de pesquisa e extensão; dissertações e teses concluídas; livros e capítulos de livros; e artigos científicos.

4 Resultados e discussão

Nesta seção, apresentamos os resultados da pesquisa.

4.1 Projetos de pesquisa e extensão

Desde a criação do GPCIn até a atualidade, foram desenvolvidos cinco projetos de pesquisa e quatro projetos de extensão, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 - Projetos de pesquisa e extensão

Tipo de projeto	Quant.	Período de execução	Título
Pesquisa	05	2006 – 2012	Competência Informacional: construção social da realidade sob o olhar do Profissional da Informação Bibliotecário
		2012 – 2016	O desenvolvimento da Competência Informacional nos contextos brasileiro e europeu

		2015 – 2016	O desenvolvimento da Competência Informacional dos Profissionais da Informação em Bibliotecas de Instituições de Educação Superior (IES) de Portugal e Espanha: uma análise comparativa a partir dos discursos obtidos no contexto brasileiro
		2016 – 2019	O desenvolvimento da Competência em Informação nos indivíduos sob o foco da vulnerabilidade social: uma proposta viável para minimizar a exclusão informacional no Brasil
		2019 – Atual	Indicadores qualitativos para a Competência em Informação no Brasil sob o foco da vulnerabilidade social
Extensão	04	2012 – 2013	Grupos de Discussão de textos sobre Competência Informacional
		2012 – 2016	“Seminários Transversais em Competência Informacional”
		2018 – 2019	Competência em Informação da população LGBTQ+ da Grande Florianópolis, por meio das dimensões técnica, estética ética e política
		2020 – Atual	Programa de Desenvolvimento da Competência em Informação na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC)

Fonte: elaborado pelas autorias (2022).

Conforme observamos nesse quadro, os três primeiros projetos de pesquisa tiveram como enfoque aspectos teóricos da temática Competência em Informação, contribuindo para a sua consolidação no Brasil. Além disso, esses projetos trataram de abarcar o contexto e as habilidades dos profissionais da informação, especialmente, bibliotecários.

Já, a partir de 2016, os projetos de pesquisa têm como foco a Competência em Informação e a vulnerabilidade em informação. Isso evidencia que o Núcleo GPCIn tem acompanhado a evolução da temática. Os primeiros trabalhos surgiram no Brasil poucos anos antes da criação do grupo e seguiram a tendência internacional de elucidação do conceito, demonstração da importância e determinação de habilidades inerentes à Competência em Informação, com foco em estudantes e profissionais da informação.

Da mesma forma, porém com cunho mais prático, os projetos de extensão contemplaram a discussão de textos teóricos, a realização de seminários com a comunidade acadêmica, ações práticas direcionadas ao desenvolvimento da Competência em Informação da população LGBTQ+, e, mais recente, um Programa

de Desenvolvimento da Competência em Informação (PDCIn) para a Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina (BPSC).

Esse último projeto, desenvolvido durante a pandemia do Coronavírus, merece destaque em função do seu caráter inovador no contexto brasileiro. Seu início se deu em 2020, com o planejamento do PDCIn via plataforma *Moodle*. Em 2021, houve uma capacitação com 40h de carga horária oferecida para a equipe da BPSC por meio da plataforma *Moodle*, complementada por webconferências. Nessa ocasião, toda a equipe aprendeu mais sobre a Agenda 2030 e a Competência em Informação para que fosse elaborado o programa com previsão de ser implementado, entre os anos de 2022 e 2024, pela Biblioteca em parceria com a UFSC e a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) (NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO, 2021).

Cabe mencionar ainda que o GPCIn promoveu como ação de extensão, em maio de 2022, o curso Agenda 2030: uma oportunidade para as bibliotecas, ministrado pela professora colaboradora Dra. Aurora Cuevas-Cerveró, da Universidade Complutense de Madrid. O curso foi presencial e teve como objetivos refletir sobre a importância do desenvolvimento sustentável, identificar o papel das bibliotecas no alcance dos ODS e sensibilizar profissionais para a inclusão da Agenda 2030 no planejamento e prestação de serviços de bibliotecas (NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO, 2022).

4.2 Teses e dissertações concluídas

No que diz respeito às dissertações e teses concluídas, observamos no Quadro 2, um total de oito dissertações e seis teses.

Quadro 2 - Dissertações e teses concluídas

Tipo	Quant.	Ano de conclusão	Autor (a)	Descrição
Dissertação	08	2010	Christianne Martins Farias	Busca conhecer as competências dos bibliotecários escolares em relação à sua prática profissional nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis
		2013	Eliane Rodrigues Mota Orelo	Reflete sobre os aspectos teóricos e conceituais da dimensão estética da Competência em Informação
		2014	Alexandre Pedro de Oliveira	Analisa a dimensão técnica da Competência Informacional sob a perspectiva teórica e a partir da visão dos bibliotecários de

				referência das Universidades da região da Grande Florianópolis
		2015	Djuli Machado De Lucca	Compreende a dimensão política da Competência em Informação a partir das necessidades informacionais de idosos da região da Grande Florianópolis
		2016	Eliane Pellegrini	Trata de compreender a dimensão ética da Competência em Informação dos bibliotecários do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)
		2018	Guilherme Righetto	Investiga a Competência em Informação de minorias sociais a partir das necessidades de informação das pessoas trans da região de Florianópolis
		2019	Tânia Regina de Brito	Busca compreender a presença da Competência em Informação e a configuração de suas dimensões técnica, estética, ética e política nas ações e nos projetos promovidos pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), em especial, no projeto intitulado Luces para Aprender (LPA)
			Marcela Reinhardt de Souza	Analisa as convergências existentes entre a Competência em Informação e a ansiedade de informação
Tese	06	2019	Djuli Machado De Lucca	Estabelece um conjunto de princípios para o desenvolvimento da Competência em Informação de idosos participantes de Grupos da Terceira Idade sob o foco da dimensão política (relações sociais)
		2021	Daniela Fernanda Assis de Oliveira Spudeit.	Propõe diretrizes para o desenvolvimento da Competência em Informação nas pessoas em situação de rua para o acesso e uso de informações em bibliotecas públicas
			Dilva Páscoa de Marco Fazzioni	Busca compreender a sobrecarga de informação em estudantes de cursos pré-vestibulares populares, públicos e gratuitos com vistas à busca de relações e de princípios norteadores ao desenvolvimento da Competência em Informação nestas pessoas
		2022	Guilherme	Propõe princípios de Competência em

		Goulart Righetto	Informação às pessoas em vulnerabilidade social/minorias sociais com o respaldo no pensamento decolonial e nas quatro dimensões estabelecidas por Vitorino e Piantola (2020): técnica, estética, ética e política
		Eliane Pellegrini	Estabelece princípios para o desenvolvimento da Competência em Informação das mulheres rurais sob a perspectiva feminista do empoderamento
		Wilian Toneli da Silva	Propõe parâmetros norteadores para o desenvolvimento da Competência em Informação no diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil .

Fonte: elaborado pelas autorias (2022).

Com base nas descrições das pesquisas apresentadas, podemos dizer que das oito dissertações, uma volta-se para a Competência em Informação de bibliotecários escolares, uma analisa as convergências entre a Competência em Informação e a ansiedade de informação e cinco tratam de aprofundar a teoria das dimensões da Competência em Informação - técnica, estética, ética e política, proposta por Vitorino e Piantola (2011).

Outrossim, as seis teses têm como foco a proposição de princípios, diretrizes ou parâmetros para o desenvolvimento da Competência em Informação de grupos vulneráveis. Quanto às bases teóricas desses trabalhos, podemos dizer que:

- a) o estudo com idosos de De Lucca (2019) apoia-se no método fenomenológico;
- b) a tese de Spudeit (2021), voltada às pessoas em situação de rua, tem como base, principalmente, a epistemologia social da Ciência da Informação;
- c) ao estudar a Competência em Informação de estudantes de cursos pré-vestibulares populares, públicos e gratuitos, Fazzioni (2021) apoia-se em teorias da aprendizagem e teorias sociológicas;
- d) Righetto (2022) respaldou-se no pensamento decolonial para tratar de grupos vulneráveis e minorias sociais;
- e) a tese de Pellegrini (2022), cujo foco são as mulheres rurais, pauta-se nas teorias feministas e na epistemologia social da Ciência da Informação; e,
- f) a fenomenologia deu sustentação a tese de Silva (2022) sobre diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil.

Esses dados demonstram a existência de trabalhos com aprofundamento teórico que, além de contribuir para a consolidação do conceito da Competência em Informação, podem servir como suporte às práticas desenvolvidas no contexto brasileiro, sejam elas voltadas aos estudantes, aos profissionais da informação e/ou aos grupos vulneráveis, como idosos, mulheres rurais, pessoas em situação de rua, pessoas com problemas de saúde, pessoas trans, entre outros.

4.3 Livros e capítulos de livros

Entre 2019 e 2021 os integrantes do GPCIn publicaram os resultados de suas pesquisas científicas em 7 livros. Estas obras registram desde aspectos históricos e teórico-conceituais relacionados à Competência em Informação (VITORINO; PIANTOLA, 2019), incluindo discussões acerca de suas dimensões (VITORINO; DE LUCA, 2020) e seu desenvolvimento por profissionais e pessoas em situação de vulnerabilidade (RIGHETTO; VITORINO, 2019), até a prospecção de cenários futuros (VITORINO; SPUDEIT, 2021) e perspectivas interdisciplinares (VITORINO, 2021).

Além dos livros, observamos que, entre 2013 e 2022, foram publicados um total de 29 capítulos de livros, havendo um significativo acréscimo no número de publicações a partir de 2016.

4.4 Artigos científicos

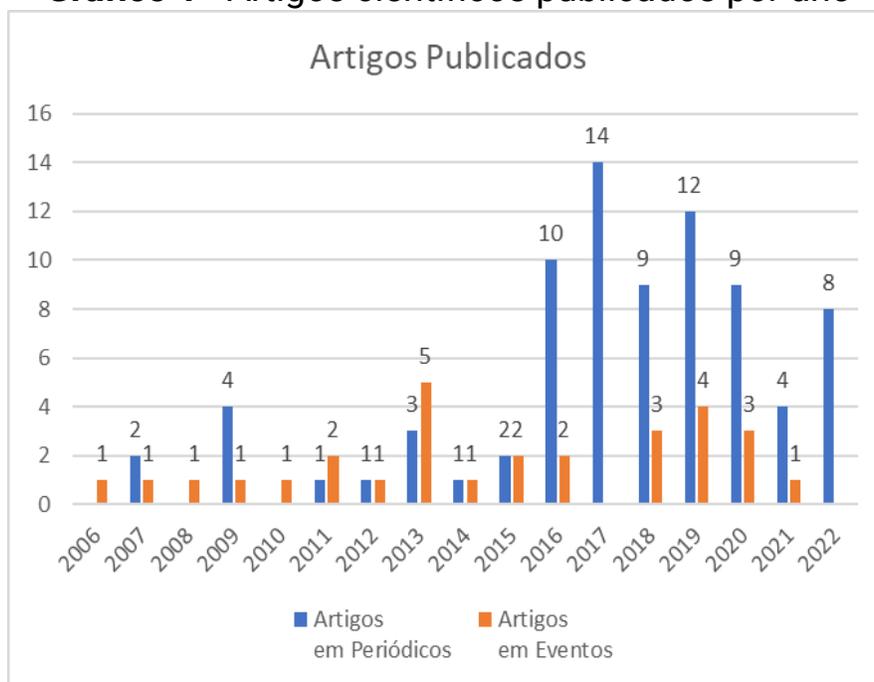
O universo amostral considerado nesta pesquisa foi composto por 29 artigos científicos publicados em anais de eventos e 80 artigos publicados em periódicos científicos cuja temática ampla é a Competência em Informação³. O Gráfico 1 ilustra a quantidade de artigos publicados no período de janeiro de 2006 a agosto de 2022 agrupados por tipo de publicação. É possível perceber um crescimento na produção de artigos científicos em especial a partir de 2016. Esse crescimento foi interrompido em decorrência da epidemia de COVID-19 que, além de inviabilizar a realização de eventos presenciais entre 2019 e 2021, reduziu o ritmo das atividades de pesquisa do Grupo. Todavia, os números do ano de 2022, ainda em curso, indicam uma retomada do aumento de publicações em periódicos científicos.

³ Cabe ressaltar que alguns desses artigos foram resultado de TCC da Graduação em Biblioteconomia, UFSC.

No período analisado foram identificados 29 artigos publicados em anais de eventos, distribuídos por linha de pesquisa. Verificou-se uma divisão numérica equilibrada entre as linhas de pesquisa.

No tocante aos artigos publicados em periódicos científicos, foram identificados 80 artigos. Apesar de todos os artigos publicados terem como temática ampla a Competência em Informação, para fins de classificação foram considerados na linha de pesquisa “Competência em Informação” apenas os artigos que tratam exclusivamente do tema. Nesta categoria se encontram a maioria dos artigos que delineiam a base teórico-conceitual do objeto dos integrantes do GPCIn.

Gráfico 1 - Artigos científicos publicados por ano



Fonte: elaborado pelas autorias (2022).

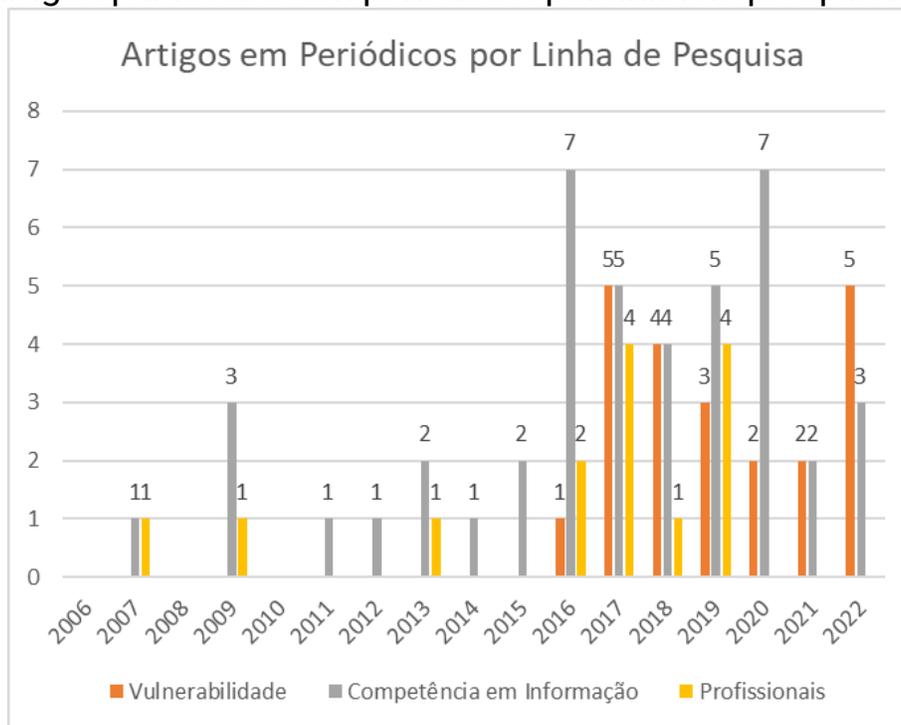
O Gráfico 2 representa a distribuição dos artigos científicos publicados em periódicos ao longo dos últimos 17 anos por linha de pesquisa.

Ao tempo em que demonstra um crescimento da produção científica nos últimos sete anos, o gráfico revela que os trabalhos sobre o desenvolvimento da Competência em Informação por segmentos mais vulneráveis da população ganharam destaque desde 2016.

Essa distribuição é coerente com a evolução das pesquisas de mestrado e de doutorado apresentadas na seção 4.2 e reflete um amadurecimento das pesquisas que, partindo de temas relacionados a Competência em Informação

dos profissionais da informação, e instrumentalizado com os resultados das pesquisas sobre as dimensões técnica, estética, ética e política, volta o seu olhar para os segmentos mais vulneráveis de nossa sociedade.

Gráfico 2 - Artigos publicados em periódicos por linha de pesquisa por ano.



Fonte: elaborado pelas autorias (2022).

De fato, partindo-se de trabalhos iniciais (2006 a 2012) que buscavam identificar o estado da arte das pesquisas sobre Competência em Informação no Brasil e no mundo, o Núcleo de Pesquisa se debruçou, entre 2012 e 2016, sobre os aspectos relacionados ao desenvolvimento da Competência em Informação pelos profissionais da informação, em especial os bibliotecários e arquivistas e, de 2016 a 2019, dirigiu seu olhar mais especificamente para as populações em situação de vulnerabilidade.

5 Considerações finais

Esta pesquisa buscou demonstrar as contribuições acadêmicas, científicas e sociais do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Competência em Informação (GPCIn) ao longo de sua existência. Os resultados refletem uma evolução compatível com os projetos de pesquisa conduzidos pelo GPCIn desde 2006 até 2022.

No que diz respeito às bases teóricas aprofundadas pelas pesquisas do GPCIn, foi possível identificar uma maior aproximação com as teorias relacionadas à epistemologia social da Ciência da Informação. Tal aproximação pode ser constatada por meio das dissertações e teses que tiveram em seu referencial teórico as teorias da aprendizagem, teorias sociológicas como, por exemplo, o pensamento decolonial e as teorias feministas, bem como a utilização do método fenomenológico e outros métodos das ciências sociais para alcance de seus objetivos de pesquisa.

Dessa forma, com base nas análises realizadas, afirmamos que o GPCIn vem cumprindo sua missão de promover a Competência em Informação, por meio das atividades realizadas de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a evolução científica da temática e, ao mesmo tempo, acompanhando as necessidades sociais das pessoas que mais precisam de informação.

Ao olharmos para o futuro, percebemos que o GPCIn caminha para um aprofundamento das pesquisas relacionadas ao uso de indicadores qualitativos para a Competência em Informação no Brasil sob o foco da vulnerabilidade social. Da mesma forma, pesquisas em andamento também buscam servir de subsídios para a proposição e elaboração de políticas públicas e programas governamentais para o desenvolvimento da Competência em Informação, em especial das populações mais vulneráveis. Com isso, espera-se que o conhecimento produzido e as contribuições do GPCIn possam fomentar uma transformação social ainda maior nesta parcela da população.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **A Competência em Informação no Brasil: cenários e espectros**. São Paulo: ABECIN, 2018. Disponível em: <http://labirintodosaber.com.br/wp-content/uploads/2019/08/Ebook-Compet%C3%Aancia-em-informa%C3%A7%C3%A3o-no-Brasil-cen%C3%A1rios-e-espectros-Prof.-Regina-Belluzzo-2018.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília (DF): Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 26 out. 2022.

CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ci/a/9nQgbdkq5nXsNBLfv5MBHNm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 set. 2022.

DE LUCCA, Djuli Machado. **Princípios para o desenvolvimento da competência em informação do idoso sob o foco da dimensão política**. 2019. 424 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/206334/PCIN0205-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 set. 2022.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. *Information literacy: princípios, filosofia e prática*. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.1, p.23-35, jan./abr. 2003. Disponível em:

<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016/1071>. Acesso em: 25 ago. 2022.

FAZZIONI, Dilva Páscoa De Marco. **Competência em informação e sobrecarga de informação em estudantes de cursos pré-vestibulares populares, públicos e gratuitos**: em busca de relações e de princípios norteadores. 2021. 580 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/229303/PCIN0272-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 set. 2022.

MOCELIN, Daniel Gustavo. Concorrência e alianças entre pesquisadores: reflexões acerca da expansão de grupos de pesquisa dos anos 1990 aos 2000 no Brasil. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 6, n. 11, 2009. Disponível em:

<https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/166/160>. Acesso em: 25 ago. 2022.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO (GPCIn). 2022. Disponível em: <https://gpcin.ufsc.br/>. Acesso em: 28 set. 2022.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO (GPCIn). **Confira a versão final do PDCIn da Biblioteca Pública de Santa Catarina**. Florianópolis: UFSC, 2021. Disponível em: <https://gpcin.ufsc.br/2021/07/12/confira-a-versao-final-do-programa-de-desenvolvimento-da-competencia-em-informacao-pdcin-da-biblioteca-publica-de-santa-catarina-bpsc/>. Acesso em: 26 set. 2022.

ORDOVÁS, Gleide Bitencourte José *et al.* Núcleo de estudos e pesquisas em competência informacional (GPCIn): contexto e atividades. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 28., 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...]. Florianópolis: FEBAB, 2013. Disponível em:

<http://repositorio.febab.org.br/items/show/2429>. Acesso em: 25 ago. 2022.

PELLEGRINI, Eliane. **Princípios para o desenvolvimento da competência em informação de mulheres rurais sob a perspectiva do empoderamento**. Tese (doutorado) - Centro de

Ciências da Educação, Programa Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/234847/PCIN0295-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 set. 2022.

RIGHETTO, Guilherme Goulart; VITORINO, Elizete Vieira. **#TRANSliteracy**: Competência em Informação voltada às pessoas trans*. 1. ed. São Paulo: Pimenta Cultural, 2019. 263 p.

RIGHETTO, Guilherme Goulart. **Competência em informação às minorias sociais**: conjecturando princípios. 2022. 336 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Centro de Ciências da Educação, Programa Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/234670/PCIN0289-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 set. 2022.

SILVA, Wilian Toneli da. **Parâmetros norteadores para o desenvolvimento da competência em informação no diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil**. 2022. 332 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Centro de Ciências da Educação, Programa Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/237339/PCIN0299-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 set. 2022.

SPUDEIT, Daniela Fernanda Assis de Oliveira. **Diretrizes para o desenvolvimento da competência em informação em bibliotecas públicas com foco nas pessoas em situação de rua**. 2021. 422 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Centro de Ciências da Educação, Programa Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/231102/PCIN0282-T.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 set. 2022.

VITORINO, Elizete Vieira; DE LUCCA, Djuli Machado. (orgs.). **As dimensões da Competência em Informação**: técnica, estética, ética e política (impresso). 1. ed. Porto Velho: Edufro, 2020. 240 p.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Dimensões da Competência Informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 40, n. 1, p. 99-110, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1328>. Acesso em: 11 abr. 2023.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. **Competência em Informação**: conceito, contexto histórico e olhares para a Ciência da Informação. 1. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2019.

VITORINO, Elizete Vieira. (org.). **Competência em Informação no Brasil**: dimensão técnica e perspectivas interdisciplinares. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2021.

VITORINO, Elizete Vieira; SPUDEIT, Daniela. (orgs.). **Competência em Informação e o cenário das pesquisas e práticas no Brasil: um olhar para o futuro e para a internacionalização**. São Paulo: Abecin, 2021. E-book. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/editora/issue/view/38/3>. Acesso em: 03 jul. 2022.

Sobre as Autorias

Eliane Pellegrini

Doutora e Mestra em Ciência da Informação, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Bacharela em Biblioteconomia, pela UFSC. Bibliotecária Documentalista do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Competência em Informação (GPCIn).
elianepellegrini@gmail.com

Orlando Vieira de Castro Junior

Doutorando no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Gestão da Informação, pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Ceará (2001). Auditor Federal de Finanças e Controle na Controladoria-Geral da União. Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Competência em Informação (GPCIn).
orlandovcj@gmail.com

Elizete Vieira Vitorino

Bolsista Produtividade CNPq, Nível 2, Processo: 308821/2019-0. Professora Associada IV do Departamento de Ciência da Informação (CIN/UFSC) e Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN/UFSC). Fundadora e líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Competência em Informação (GPCIn).
elizete.vitorino@ufsc.br

Artigo submetido em: 30 set. 2022.
Aceito em: 23 fev. 2023.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia
Revista Folha de Rosto



✉ folhaderosto@ufca.edu.br

📷 [@revistafolhaderosto](https://www.instagram.com/revistafolhaderosto)

🐦 [@revfolhaderosto](https://twitter.com/revfolhaderosto)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.